

Módulo 5: Avaliação do PANA

5.1. Progresso da implementação, qualidade do PANA e revisão e atualização

Oficinas de capacitação do LEG para 2012-2013
- Oficina dos PMDs de língua portuguesa e francesa



Grupo de Especialistas dos Países Menos Desenvolvidos (LEG)

Conteúdo deste módulo

Onde estamos?

Módulo 1: Trabalhos preliminares

Módulo 2: Estratégias para a implementação do PANA

Módulo 3: Acesso a recursos financeiros para a implementação do PANA

Módulo 4: Melhores práticas e lições aprendidas

Módulo 5: Acompanhamento do progresso, monitoramento e avaliação

5.1. Avaliação do PANA

5.2. Acompanhamento do progresso na abordagem da adaptação

5.2. Monitoramento e avaliação

Módulo 6: Integração da adaptação ao desenvolvimento

Módulo 7: O processo do NAP

=====

ESTUDOS DE CASO + CONTRIBUIÇÕES REGIONAIS

Pontos de aprendizagem:

Avaliação do PANA

Questões norteadoras:

- Como avaliar o progresso feito no PANA?
- Como avaliar a qualidade do PANA?
- Como determinar a necessidade de revisão ou atualização do PANA?



Avaliação da situação de implementação do PANA

Prioridades do PANA em implementação (situação, abordagens, financiamento)

Planos existentes de continuidade/conclusão da implementação

Prioridades não implementadas

Planos locais e nacionais posteriores que integram o PANA

Barreiras à implementação identificadas no PANA, e barreiras que surgiram durante o processo de implementação: Foram solucionadas? Como?

Impacto de medidas de adaptação resultantes da implementação de projetos do PANA

Registro de experiências, melhores práticas e lições aprendidas e estratégias para integrá-las na implementação futura

Os resultados da avaliação de qualidade do PANA também podem fornecer boas informações sobre a necessidade de atualização e revisão do PANA



Avaliação da qualidade do PANA

Riscos e vulnerabilidades:

- Qual a melhor forma de o PANA contemplar as ameaças da mudança do clima para o país, regiões, setores e temas
- Diversidade e profundidade da vulnerabilidade, impactos, avaliações da adaptação

Opções/prioridades de adaptação:

- Robustez de metodologias e procedimentos para a classificação, priorização e custeio das prioridades
- Os custos das prioridades do PANA e informações fornecidas

Estratégia de implementação:

- Apresentação de uma estratégia de implementação clara e elaborada

O PANA no contexto do desenvolvimento:

- Relevância/sinergia do PANA para/com os planos nacionais de desenvolvimento
- Utilidade do PANA em planos e processos nacionais de desenvolvimento subsequentes

Mobilização/ inclusão das partes interessadas

- Setores essenciais
- Grupos vulneráveis
- Etc.



Avaliação da necessidade de revisão e atualização do PANA

Etapas da revisão e atualização do PANA¹

1. Definição da justificativa

- Avaliar a necessidade de revisão e atualização;
- Identificar referenciais e ponto de entrada

2. Revisão e atualização

- Reconvocar grupo gestor das partes interessadas para liderar o processo;
- Rever riscos, vulnerabilidades, opções de adaptação, prioridades, custos etc.

3. Aprovação nacional e submissão

- Aprovação do governo ou comitê nacional;
- Submissão da revisão ao Secretariado da CQNUMC

4. Pós-processamento da revisão

- Atualizar as prioridades nas bases de dados;
- Compartilhamento do PANA com parceiros interessados (ex.: GEF).

¹ Documento técnico do LEG 2009, disponível em <http://unfccc.int/resource/docs/publications/ldc_tp2009.pdf>. ou Guia Passo a Passo, disponível em <http://unfccc.int/essential_background/library/items/3599.php?such=&j&symbol=FCCE/GEN/250%20E#beg>.



Avaliação da necessidade de revisão e atualização do PANA

Definição da justificativa de revisão e atualização do PANA - a necessidade de atualizar e rever pode resultar do seguinte:

- Surgimento de **novos riscos** e **vulnerabilidades** que ficaram evidentes desde a criação do PANA;
- Surgimento de **novas informações**, **dados científicos** ou **conhecimento** que altere a ordem das prioridades;
- Algumas das **prioridades declaradas teriam sido implementadas** por meio de fontes bilaterais de financiamento ou outras fontes;
- Inclui **alterações em custos** de projetos ou informações adicionais;
- A necessidade de cumprir **novos requisitos de informações** para satisfazer novas diretrizes e exigências do desenvolvimento de projetos;
- Incorporação de **lições aprendidas** com a implementação do PANA



Avaliação da necessidade de revisão e atualização do PANA

Aspectos adicionais:

- a) Revisões limitadas a custos do projeto podem ser realizadas durante o desenvolvimento do projeto
- b) Revisões mais abrangentes do PANA podem ajudar a contemplar:
 - Abordagens programáticas para a implementação
 - Fortalecimento de considerações sobre gênero e relativas a comunidades vulneráveis
- c) A revisão do PANA pode trazer custos:
 - Os custos de revisão do PANA podem ser integrados em uma fase atual de desenvolvimento (estudos de vulnerabilidade) ou implementação do projeto (reformas institucionais)
- d) Oportunidade de integrar a adaptação no médio e longo prazos, e vincular com o processo do NAP;



Experiências de outros PMDs com a revisão e atualização do PANA

Butão:

Durante a avaliação de vulnerabilidade na elaboração da Segunda Comunicação Nacional do Butão, novos riscos climáticos que não haviam sido considerados como uma ameaça foram citados em quantidade crescente em relatórios oficiais e notícias de desastres. Com base nessa nova informação, o Butão julgou que uma revisão de seu PANA se justificava e iniciou o processo de exame e revisão.



Módulo 5: Acompanhamento do progresso, monitoramento e avaliação

5.2. Acompanhamento do progresso na abordagem da adaptação

Oficinas de capacitação do LEG para 2012-2013
- Oficina dos PMDs de língua portuguesa e francesa



Grupo de Especialistas dos Países Menos Desenvolvidos (LEG)

Conteúdo deste módulo

Onde estamos?

Módulo 1: Trabalhos preliminares

Módulo 2: Estratégias para a implementação do PANA

Módulo 3: Acesso a recursos financeiros para a implementação do PANA

Módulo 4: Melhores práticas e lições aprendidas

Módulo 5: Acompanhamento do progresso, monitoramento e avaliação

5.1. Avaliação do PANA

5.2. Acompanhamento do progresso na abordagem da adaptação

5.3. Monitoramento e avaliação

Módulo 6: Integração da adaptação ao desenvolvimento

Módulo 7: O processo do NAP

=====

ESTUDOS DE CASO + CONTRIBUIÇÕES REGIONAIS

[Pontos de aprendizagem:](#)

[Questões norteadoras:](#)



Por que o acompanhamento do progresso é importante?

a) Para os PMDs, a mudança do clima será mais sentida nos segmentos cruciais da sociedade:

× Agricultura e segurança alimentar	× Desenvolvimento sustentável
× Recursos hídricos	× Bens e serviços ecossistêmicos
× Segurança física	× Fontes e ofertas de energia
× Saúde	× Valores culturais e sistemas culturais
× Meios de subsistência	× Infraestrutura e ordenamento territorial

b) Os PANAs e outras atividades de adaptação visam:

- Reduzir a vulnerabilidade dos PMDs à mudança do clima nessas áreas;
- Melhorar a capacidade de adaptação e resiliência nos PMDs;

c) Logo, é importante assegurar o acompanhamento para ver se:

- o processo foi seguido corretamente
- as opções de adaptação surtem o efeito pretendido;
- as atividades beneficiam os grupos alvo (áreas de maior vulnerabilidade e críticas);
- Os respectivos resultados, experiências e recomendações ajudam a subsidiar a ação nacional articulada no enfrentamento da adaptação



O que seria necessário?

a) Inventário dos sistemas de monitoramento existentes

- Estruturas existentes, constatações, etc.;

b) Parâmetros a considerar na determinação da situação do enfrentamento da adaptação:^{1,2}

- Atividades de adaptação passadas, atuais e previstas;
- Nível de integração da adaptação no planejamento em todos os setores;
- Capacidade de adaptação;
- Conscientização e conhecimento acerca da adaptação;
- Eficácia das ações;
- Dados sobre o clima e projeções de mudança do clima;
- Dados desagregados acerca de vulnerabilidades e impactos (ex.: gênero);

c) Configuração ou mecanismos institucionais:²

- Coleta, análise, e oferta de conhecimento em apoio às atividades de adaptação;
- Pesquisa, análise e interpretação dos dados e informações sobre o clima.
- Coleta e monitoramento sustentáveis de dados e informações sobre o clima;
- Armazenamento e arquivamento de dados e informações.



Beneficiários das informações coletadas

Processos nacionais de desenvolvimento:

- Ministérios/departamentos governamentais;
- Governos locais e regionais;
- Setor privado
- Organizações não-governamentais; organizações religiosas

Grupos acadêmicos e de pesquisa (universidades e centros e redes regionais):

- Embasar o sistema educacional nacional, inclusive a educação informal;
- Informações em áreas a serem contempladas pela pesquisa (ex.: abordagens e métodos de especificidade nacional);
- Validação, exame e publicação de resultados e relatórios nacionais;
- Melhores práticas e lições aprendidas;

Grupos especiais:

- Grupos de promoção de gênero;
- Comunidades/grupos vulneráveis, ex.: grupos indígenas, comunidades montanhesas, comunidades costeiras, etc.;



Beneficiários das informações coletadas

CQNUMC / Organismos da ONU / GEF / Doadores:

- Andamento da implementação do PANA;
- Experiências na aplicação de dispositivos previstos na Convenção;
- Funcionamento do mecanismo financeiro e custeio dos doadores;

Outras partes interessadas importantes:

- Mecanismo financeiro – GEF;
- Agências bilaterais;
- Organizações internacionais interessadas;

Processos de monitoramento e avaliação:

- Níveis nacionais e subnacionais;
- Nível do GEF/LDCF;
- Bilateral;
- Etc.



Referências

1. UK-DEFRA. 2010. *Measuring adaptation to climate change - a proposed approach*. <http://archive.defra.gov.uk/environment/climate/documents/100219-measuring-adapt.pdf>;
2. Dixit, Aarjan, Heather McGray, Javier Gonzales, and Margaret Desmond. 2012. *Ready or Not: Assessing Institutional Aspects of National Capacity for Climate Change Adaptation.* Relatório do WRI. Instituto Mundial de Recursos, Washington DC. Disponível online em <http://www.wri.org/publication/ready-or-not>.



Módulo 6: Acompanhamento do progresso, monitoramento e avaliação

5.3. Monitoramento e avaliação

Oficinas de capacitação do LEG para 2012-2013
- Oficina dos PMDs de língua portuguesa e francesa



Grupo de Especialistas dos Países Menos Desenvolvidos (LEG)

Conteúdo deste módulo

Onde estamos?

Módulo 1: Trabalhos preliminares

Módulo 2: Estratégias para a implementação do PANA

Módulo 3: Acesso a recursos financeiros para a implementação do PANA

Módulo 4: Melhores práticas e lições aprendidas

Módulo 5: Acompanhamento do progresso, monitoramento e avaliação

5.1. Avaliação do PANA

5.2. Acompanhamento do progresso na abordagem da adaptação

5.3. Monitoramento e avaliação

Módulo 6: Integração da adaptação ao desenvolvimento

Módulo 7: O processo do NAP

=====

ESTUDOS DE CASO + CONTRIBUIÇÕES REGIONAIS

Pontos de aprendizagem:

- Importância do monitoramento e avaliação;
- Etapas básicas da realização de M&A;
- Recursos e capacidade necessários ao monitoramento e avaliação;
- Exemplo e exercício práticos.

Questões norteadoras:

- Qual é a capacidade necessária no nível nacional para a realização de M&A?
- Como isso pode ser avaliado e fortalecido (ex.: formação de parcerias eficazes para a coleta de dados)?
- Que experiências existem no M&A da adaptação?



Termos importantes

- Meta
- Referências
- Resultados
- Produtos
- **Produto:** produtos, bens e serviços de capital resultantes de uma intervenção para o desenvolvimento; pode incluir também transformações decorrentes da intervenção relevantes à consecução dos resultados, ou seja, produto = “o que fazemos”
- **Resultado:** efeitos prováveis ou efetivos no curto e médio prazos dos resultados de uma intervenção, ou seja, resultado = “a diferença que faz”
- **Impacto:** efeitos de longo prazo positivos e negativos, principais e secundários, produzidos por uma intervenção para o desenvolvimento, direta ou indiretamente, de forma intencional ou não.
- Indicadores
- Comunicação
- Feedback
- Lições
- **Encadeamento de resultados: insumos -> produtos -> resultados -> impacto**



Finalidade/importância de M&A

1. A finalidade do M&A é a medição e avaliação de desempenho a fim de gerir mais eficazmente os resultados e produtos conhecidos como resultados do desenvolvimento. *(PNUD, 2002);*
2. M&A constituem uma ferramenta importante para ajudar a identificar boas práticas e eliminar abordagens menos eficazes, contribuindo para a tomada de decisões baseada em evidências. Também podem ser uma ferramenta eficaz para a priorização de insumos e a comunicação de resultados. *(OCDE, 2012);*
3. Monitorar e avaliar a relevância da assistência e iniciativas internacionais em relação a metas nacionais de desenvolvimento dentro do contexto nacional, regional ou global;
4. Monitorar e avaliar a eficácia, eficiência, parcerias e coordenação, relação custo-benefício, fatores de risco e gestão de riscos, nível de controle nacional, medidas para aperfeiçoar a capacidade nacional visando a sustentabilidade dos resultados, etc.



Desafios para o M&A da adaptação

- Ausência de um indicador universal para a medição do desempenho
 - A adaptação à mudança do clima se dá dentro de realidades socioculturais, sociopolíticas, locais ou regionais específicas e diversas
 - Incerteza acerca de projeções de mudança do clima
 - Prazos prolongados
 - Multiplicidade de fatores determinantes
 - Dificuldade de definição do "cenário tendencial" (inação)
-



Mensagens essenciais da oficina para o acompanhamento do sucesso da adaptação – monitoramento inteligente para gerar bons resultados



Muitos públicos e finalidades diferentes para o M&A da adaptação, que deve ser considerado uma ferramenta de comunicação e aprendizagem para subsidiar a concepção de marcos e a seleção de métodos.

A avaliação dos impactos da adaptação requer horizontes de tempo mais longos do que a duração típica do projeto de desenvolvimento. É preciso pensar além dos projetos na avaliação do impacto da adaptação.

Capacitação para o M&A da adaptação é necessária em várias escalas, inclusive entre os o pessoal da agência, os decisores políticos nacionais e os implementadores locais.

Pode ser útil para desenvolver um repositório de indicadores de adaptação já em uso. Contudo, os indicadores por si só não bastam para resolver a questão de como monitorar e avaliar a adaptação.

Website: www.bonn-perspectives.de/en/dialogue-events/tracking_adaptation.html.



O que monitoramos na adaptação

Impactos do clima

Vulnerabilidade

Implementação da estratégia de adaptação

Consumo de recursos para a adaptação

Impacto das medidas de adaptação

Etc.



Diferentes níveis de monitoramento e avaliação

1. Nível internacional (ex.: Convenção, GEF, organismos da ONU)

- Contribuição para a consecução de objetivos e metas globais;
- Relevância do mecanismo de apoio internacional para as metas e prioridades nacionais de desenvolvimento em contexto;

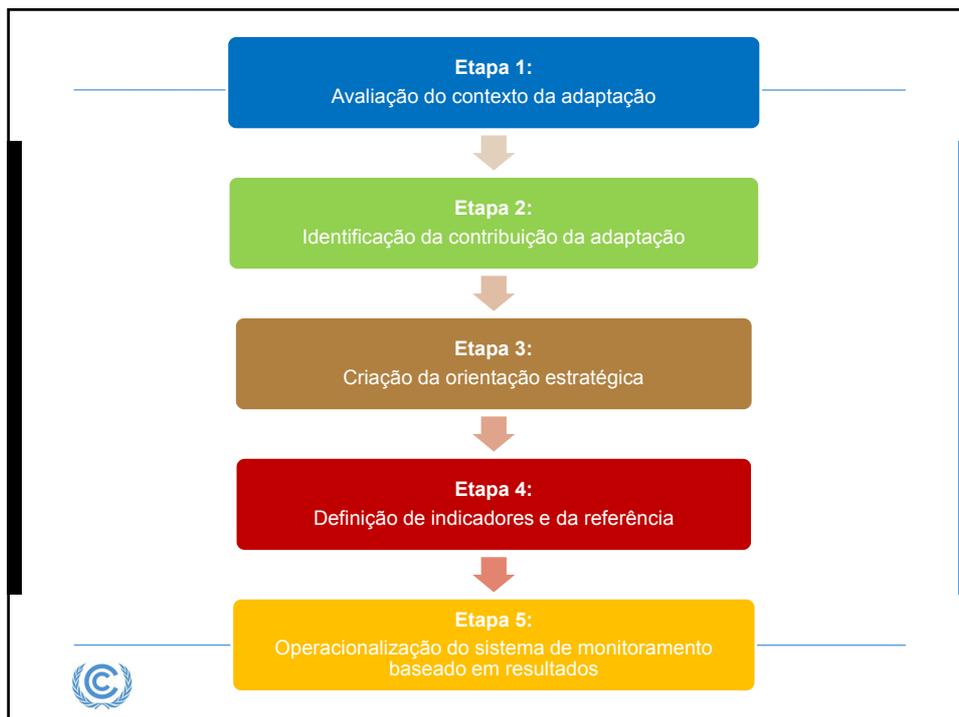
2. Nível nacional

- Consecução de objetivos e metas nacionais;

3. Nível de programa/projeto

- Consecução dos objetivos do programa/projeto;
-





Processos essenciais de monitoramento e avaliação

- 1 Mobilização das partes interessadas
- 2 Conversão de metas e objetivos de projetos em um marco de M&A
- 3 Definição de resultados: insumos, referência, produtos, resultados, impactos
- 4 Seleção de indicadores, identificação de fontes de dados, métodos de coleta
- 5 Definição de metas realistas para os resultados
- 6 Implementação do plano de M&A
- 7 Análise e avaliação dos resultados
- 8 Divulgação e aproveitamento das conclusões
- 9 Manutenção e reprodução do sistema de M&A



Identificação da contribuição para a adaptação

- **Desenvolvimento de capacidade de adaptação**

Fortalecimento da capacidade de realização de avaliações de vulnerabilidade e risco, uso de projeções climáticas, preparação de informações sobre o clima e sua comunicação, e integração da mudança do clima nos marcos de planejamento

Exemplos de indicadores: existência e qualidade de processos de coordenação/integração, disponibilidade de informações sobre o clima e capacidades analíticas, capacidade de gestão de risco no enfrentamento da elevação da variabilidade climática, sistemas operacionais de alerta precoce para riscos

- **Redução da vulnerabilidades e risco**

Medidas destinadas a reduzir vulnerabilidades e risco específicos, como a melhoria da capacidade de armazenamento de água, do manejo da zona costeira e da diversificação de culturas

Exemplos de indicadores: volume de água disponível, grau de diversificação da renda em regiões afetadas por intempéries



Identificação da contribuição para a adaptação

- **Proteção das metas de desenvolvimento diante da mudança do clima**

As metas de desenvolvimento em foco

Exemplos de indicadores: estabilidade da renda de grupos segmentos da população de grande vulnerabilidade, redução da dependência de setores altamente sensíveis ao clima, existência de infraestrutura resistente ao clima expansão da oferta de educação e participação nela.

Não esqueçamos das pessoas!



Necessidade de dados desagregados por sexo e faixa etária



Marcos de monitoramento e avaliação

1. Marcos conceituais

- Teoria da mudança; sua incorporação à coleta dados de referência e acompanhamento de premissas
- Técnica da mudança mais significativa - Davies & Darts (2002, 2005);

2. Marcos lógicos, de resultados e indicadores

- Marco de resultados (ex.: RBM do GEF/LDCF);
- Marcos de indicadores (ex.: Marco de indicadores de clima versus adaptação à mudança do clima);
- Abordagem de marco lógico (LFA) (ex.: também integrado na RBM do GEF);
- Modelos lógicos



Necessidades de capacidades/recursos de M&A

1. **Configuração institucional** para M&A (ex.: Unidade de M&A);
 - Formação de consenso entre todas as partes interessadas;
 - Coordenação do trabalho de M&A
 - Gestão de dados
 - Prestação de contas, divulgação de informações e exame
2. **Indivíduos** motivados, empenhados, competentes e interessados em M&A;
3. **Recursos financeiros** (ex.: 10% dos custos dos projetos) a cobrir:
 - Sistemas de coleta de dados e difusão de informações;
 - Coordenação do trabalho de M&A;
 - Sistemas ou estudos especiais a serem realizados por agências externas;
4. **Guias, manuais, ferramentas de comunicação**, além de outros recursos de apoio.



Marrocos (SMD): Indicadores de CCA

Assunto: monitoramento da vulnerabilidade.			
Áreas indicadoras: indicadores biofísicos e socioeconômicos			
SETORES PRIORITÁRIOS		OREDD SMD	OREDD MTH
		Recursos hídricos Agricultura Silvicultura/biodiversidade Zonas costeiras	Recursos hídricos Agricultura Silvicultura
Setor considerado		Agricultura	Recursos hídricos
DPSI	Forças motrizes	Estímulos climáticos: ○ Temperatura média anual (°C) ○ Média de precipitação (mm/ano) ○ Velocidade média dos ventos	
		Temperatura aumenta e pluviometria diminui	Excesso de intempéries
	Pressões	-Volume de água utilizado na irrigação (m ³) -Nível dos lençóis freáticos (m)	Frequência ou número de enchentes
	Situação	-Superfície agrícola útil (ha) -Superfície irrigada (ha)	Taxa de preenchimento das barragens (%)
	Impacto	-Produtividade agrícola (%) -Satisfação hídrica das culturas (%)	Taxa de assoreamento das barragens
R	Resposta=medida de adaptação	% de terrenos em irrigação localizada	Taxa de coleta d'água pluvial Número de obras de coleta concluídas



Exercício 1: O jogo do canto

- Os desafios do sucesso na implementação da adaptação podem ser divididos nestas categorias: (i) políticos/institucionais, (ii) econômicos/financeiros, (iii) sociais e (iv) técnicos.

Instruções

- Cada canto da sala representa uma das quatro categorias. Escolha um canto que represente o desafio que você julga ser o mais relevante. Uma discussão em grupo com moderador, você pode defender seus argumentos. Você pode resumir suas conclusões na matriz abaixo.

Políticos/ institucionais	Econômicos/ financeiros	Sociais	Técnicos



Exercício 2: Desafios de M&A e formas de enfrentá-los

Instruções para o trabalho nos estudos de casos

- Você é membro do grupo de especialistas em M&A que assessora o governo de um país fictício chamado “Zanadu”.
- O Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima formulado em relação à prioridade estratégica da segurança alimentar tem o seguinte **objetivo**:
 - Assegurar a disponibilidade, estabilidade, acesso e segurança alimentar em meio à escalada da mudança do clima e do risco de desastres.
 - Esse objetivo tem importância especial para a área de várzea densamente povoada do rio Alph, que é o celeiro de Zanadu.
 - Os seguintes fenômenos climáticos podem **ameaçar a segurança alimentar**:
 - A cada 10 ou 15 anos, a planície do rio Alph sofre uma enchente devastadora que destruiu grandes áreas agrícolas. Há indicações de que a frequência de inundação está aumentando para cerca de 8 a 10 anos.
 - Use a Matriz 2 para refletir sobre os desafios e forma de solucioná-los no sentido de criar um sistema de M&A. As categorias de desafios são mencionadas; você é convidado a encontrar exemplos de argumentos para cada categoria. Um exemplo é dado para a primeira categoria.



Matriz para os resultados do exercício 2

Categoria do desafio	Relevância concreta para o argumento da segurança alimentar	Formas de enfrentar o desafio
Relação obscura entre causa e efeito	<i>O indicador "produtividade agrícola" pode ser afetado por várias outras causas além do clima.</i>	<i>Vislumbrar indicadores adicionais "mais próximos" das causas: ex.: áreas agrícolas afetadas por enchentes, produtividade em áreas irrigadas, etc.</i>
Incerteza acerca de fenômenos futuros		
Escalas de tempo prolongadas		
Definição diversa de sucesso		
Ausência do cenário tendencial		
Necessidade de recursos (verbas, pessoal)		
Falta de dados		



Exercício 3: Oportunidades e obstáculos ao monitoramento e avaliação

Selecione o nível mais interessante para você: nível de projeto/programa ou nível nacional, e brevemente defina um exemplo concreto (seu NAP/PANA, um projeto do LDCF, etc.), e trabalhe nas seguintes questões:

- Identificação de oportunidades e obstáculos ao monitoramento e avaliação, com vistas à resolução de problemas e maximização de oportunidades;
- Identificação de possíveis soluções que possam ser incorporadas ao plano de trabalho ou uma estratégia de implementação de NAP ou PANA de modo a permitir ajustes para levar em consideração alguns dos problemas que podem surgir durante o processo de M&A;
- Sua incorporação à concepção do programa e a processos estratégicos.

